

ÍNDICE GERAL

Prefácio	9
----------	---

I

NOITE NATURAL E NOITE TÉCNICA

À maneira de prólogo	
A noite natural	19
A noite técnica	35

II

SOBRE O APOGEU E O DECLÍNIO DO ROMANCE NATURALISTA

De Eça de Queirós a Aquilino Ribeiro — uma sondagem histórica através do romance	61
Relance sobre a obra de Teixeira de Queirós	99
Apontamento sobre os romances de Júlio Lourenço Pinto e de Abel Botelho	111
Raul Brandão: espanto, absurdo e sonho	117
Esboço de cronologia da literatura realista-naturalista e antina- turalista	133

III

EM TORNO DA EXPERIÊNCIA OITOCENTISTA DO TÉDIO

Prólogo talvez necessário	139
O tédio como realidade psíquica	143

A palavra e a ideia	157
A palavra «aborrecimento» e o seu sentido	157
A palavra «acédia»	165
A palavra «tédio» e sua parentela	168
Sondagens no domínio dos poemas	173
O tédio de António Nobre e a génese de <i>O Desejado</i>	173
As raízes do tédio em Manuel Laranjeira	198

IV

PISTAS, SONDAGENS, ESBOÇOS

Para um inquérito à burguesia portuguesa oitocentista	227
Do crescimento e da transformação de Lisboa... ..	239
Das consequências nacionais do advento dos comboios	251
Dois momentos da «aspiração republicana»	259
Índice de autores .	269
Índice de assuntos	271

